

# Leila Pinheiro, Verde

Quem pergunta por mim  
J deve saber  
Do riso no fim  
De tanto sofrer  
Que eu no desisti  
Das minhas bandeiras  
Caminho, trincheiras, da noite

Eu, que sempre apostei  
Na minha paixao  
Guardei um pas no meu corao  
Um foco de luz, seduz a razo  
De repente a viso da esperana  
Quis esse sonhador  
Aprendiz de tanto suor  
Ser feliz num gesto de amor  
Meu pas acendeu a cor

Verde, as matas no olhar, ver de perto  
Ver de novo um lugar, ver adiante  
Sede de navegar, verdejantes tempos  
Mudana dos ventos no meu corao  
Verdejantes tempos  
Mudana dos ventos no meu corao